



Campus Universitário de Viana  
Universidade Jean Piaget de Angola  
(Criada pelo Decreto nº44A/01 de 06 de Julho de 2001)  
**Faculdade de Ciências Sociais e Humanas**

## **ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL**

### **A DEONTOLOGIA E A BIOÉTICA**

**Viana, Novembro de 2021**

# **A Deontologia e a Bioética**

**Autora:** Mardjina Raiana António Avelino

**Licenciatura:** Enfermagem

**1ºAno/Diurno**

**Turma:** B

**Docente**

---

Dr. Lopes Lena Tchivala

## **Resumo**

A bioética é uma área de estudo focada na influência de princípios morais e éticos na prática de saúde e na pesquisa científica, a bioética tem quatro princípios que devem ser analisados para resolver dilemas éticos sobre os atendimentos ou tratamentos de saúde, os princípios são a autonomia que diz respeito a vontade do paciente quanto aos tratamentos, deve ser respeitada, a beneficência determina que os tratamentos devem ser aplicados considerando o máximo de benefício com a menor quantidade de prejuízos, a não maleficência se relaciona com a beneficência e determina que os profissionais de saúde devem fazer o possível para evitar danos intencionais aos pacientes e a justiça determina que o acesso ao atendimento de saúde deve acontecer de forma justa, observando as necessidades dos pacientes. Enquanto que a deontologia é um tratado dos deveres e da moral, é uma teoria sobre as escolhas dos indivíduos, o que é moralmente necessário e serve para nortear o que realmente deve ser feito. Para os profissionais deontologia são normas estabelecidas não pela moral e sim para correções de suas intenções, ações, direitos, deveres e princípios, a deontologia contém três princípios que devem ser analisados e estudados, os princípios são princípio lógico que visa sequência de atos e meios para oferecer segurança com o fim de descobrir a verdade e evitar os erros, princípio jurídico proporciona às partes no processo de igualdade de tratamento, na demanda e justiça na decisão, atribuindo o direito a quem for seu titular e o princípio político proporciona a garantia social dos direitos, visando à pacificação social.

**Palavra-chave:** A deontologia e a Bioética

## **ABSTRACT**

Bioethics is an area of study focused on the influence of moral and ethical principles in health practice and scientific research, bioethics has four principles that must be analyzed to resolve ethical dilemmas about health care or treatments, the principles are autonomy with regard to the patient's will regarding the treatment must be respected, the benefit determines that the treatments should be applied considering the maximum benefit with the least amount of damage, the non-maleficence is related to the benefit and determines that health professionals they must do everything possible to avoid intentional harm to patients and justice determines that access to health care must take place in a fair manner, observing the needs of patients. While deontology is a treatise on duties and morals, it is a theory about the choices of individuals, which is morally necessary and serves to guide what really should be done. For professional deontology standards are established not by morals but for corrections of their intentions, actions, rights, duties and principles, deontology contains three principles that must be analyzed and studied, the principles are logical principles that aim at the sequence of acts and means to offer security in order to discover the truth and avoid errors, the legal principle provides the parties in the process of equal treatment, demand and justice in the decision, attributing the right to whoever is its holder and the political principle provides the social guarantee of rights, aiming at social pacification.

**Keyword:** Deontology and Bioethics

## ÍNDICE

Resumo-----	III
Abstract-----	IV
Introdução-----	1
Objectivos-----	1
Objectivo geral-----	1
Objectivos específicos-----	1
Fundamentos teóricos-----	2
Conceito-----	2
Os princípios da Bioética e da Deontologia-----	2
Aplicação da bioética na Enfermagem-----	3
Conclusão-----	4
Sugestões-----	5
Referência bibliográfica-----	6

## **INTRODUÇÃO**

A definição de bioética que impôs e se tornou clássico, foi escrito pela renomada Enciclopédia de Bioética do Instituto Kennedy, como sendo um estudo sistemático da conduta humana no âmbito das ciências da vida e da saúde, utilizando uma variedade de metodologias éticas num contexto interdisciplinar abrindo espaço para o dilema na área da saúde e da vida, enquanto esta conduta é examinada à luz dos valores e princípios morais (CANTO–SPERBER,2003).

A deontologia diz respeito aos deveres específicos do agir humano no campo profissional, serve de um lado para controlar as ações de um profissional e do outro lado para orientar sua conduta no seu modo de agir, assim a sustentação de uma profissão depende da conduta de cada um ( CAMARGO, 1999, P.32)

O termo deontologia foi criado no ano de 1834, pelo filósofo inglês Jeremy Bentham, para falar sobre o ramo da ética em que o objeto de estudo é o fundamento do dever e das normas, a deontologia é ainda conhecida como “Teoria do dever”. Immanuel Kant também deu sua contribuição para a deontologia, uma vez que a dividiu em dois conceitos: razão prática e liberdade. Para Kant, agir por dever é a maneira de dar à ação o seu valor, e por sua vez, a perfeição moral só pode ser atingida por uma livre vontade (<https://significados.com.br/deontologia/&grqid=SMPfYOx7&hl=pt-PT>).

## **OBJECTIVOS**

### **Objectivo geral**

- Conhecer o conceito da bioética e da deontologia.

### **Objectivos específicos**

- Descrever os princípios da bioética;
- Descrever os princípios da deontologia;
- Compreender a aplicação da bioética na enfermagem;

## **Fundamentos teóricos**

### **Conceito**

A bioética é a ética aplicada que se preocupa do uso correto das novas tecnologias na área da saúde e das soluções adequadas dos dilemas morais por ela apresentados (CLOTET, 2003).

Deontologia é o conjunto de regras e princípios que assentam num agir por dever, dando a acção o seu valor moral, cuja perfeição só pode ser atingida por uma livre vontade, a deontologia chama atenção para a conveniencia ou necessidade de que uma profissão. (<https://pebrmed.com.br/deontologia-em-enfermagem-caminhos-possiveis-para-boas-praticas/amp?>).

### **Os principios da Bioética e da Deontologia**

Com o surgimento da bioética, na década de 70, era necessário estabelecer uma metodologia para analisar os casos concretos e os problemas éticos que emergiam da prática da assistência à saúde. Em 1979 os norte americanos Tom L. Beauchamp e Janes F. Childress publicaram um livro chamado Principles of Biomedical Ethics, onde expõem uma teoria, fundamentada em quatros principios básicos: não-maleficência, beneficência, autonomia e justiça, que apartir de então, tornam-se fundamentos para o desenvolvimento da bioética (PRUDENTE,2000).

1-Autonomia: significa a capacidade da pessoa humana de estabelecer os fins para sua conduta em função de seus valores e de escolher os meios adequados para atingi-los, a violação da autonomia só é aceita quando o bem público se sobrepõe ao bem individual. Este princípio obriga o profissional de saúde a dar ao paciente a mais completa informação possível, com o intuito de promover uma compreensão adequada do problema, condição essencial para que o paciente possa tomar uma decisão. Respeitar a autonomia significa, ainda , ajudar o paciente a superar seus sentimentos de dependência, equipando-o para hierarquizar seus valores e preferências legítimas (PRUDENTE,2000).

2-Beneficência: obriga o profissional de saúde a ir além da não-maleficência e exige que ele contribua para o bem estar dos pacientes, promovendo ações para prevenir e remover o mal ou dano que, neste caso, é a doença e a incapacidade para fazer o bem. A beneficência requer ações positivas que o profissional atue para beneficiar seu paciente, além disso, é preciso avaliar a utilidade do ato (PESSINI; BARCHIFONTAINE,1998).

3-Não-maleficência:Segundo os autores Kipper e Clotet (1998), este princípio poderia ser entendido como “a obrigação de não causar danos”. Ou seja, o uso da prudência diante de situações que exijam do profissional de saúde a não intervenção, já que, dependendo do caso, a ação “beneficência”, poderia causar uma maior que os benefícios decorrentes. Esta teoria tornou-se muito popular devido á clareza e objetividade com que lida com situações complexas, proposionando , assim, sua rápida assimilação pelos profissionais ligados a área de saúde.

4-Justiça: princípio de justiça esta relacionado á destribuição correta e adequada dos deveres e benefícios sociais, entendendo dessa forma, que os seres humanos são iguais desde seu nascimento, não lhes podendo ser negado qualquer tratamento ou assistencia em função de nenhum tipo de descriminação, seja social, racial ou outro fator (JUNGLES,1999).

A deontologia abrange princípios políticos, lógicos e jurídico (<https://pebrmed.com.br/deontologia-em-enfermagem-caminhos-possiveis-para-boas-praticas/amp?>).

- O princípios lógico compreende um conjunto de ações com objectivo de descobrir a verdade sobre algo, este princípio é amplamente utilizado nas tomadas de decisões nas empresas, podendo, através disso, ser necessário, até mesmo, decidir pela saída de um profissional

- O princípio jurídico que visa oferecer igualdade de tratamento para ambas as partes envolvidas, sendo que aqui há também o que se conhece por deontologia jurídica que trata dos direitos e deveres de quem lida com o direito

- O princípio político que busca o equilíbrio na sociedade ao fazer a garantia social dos direitos.

### **Aplicação da bioética na Enfermagem**

Na Enfermagem, a bioética é relevante para o reconhecimento da importancia da profissão e do cuidado que o enfermeiro deve ter ao prestar assistencia aos pacientes que estão sob seus cuidados. Um dos objectivos principais é garantir que o trabalho dos enfermeiros seja prestado da forma mais humanizada possível, com equilíbrio entre os planejamento dos cuidados necessários e a humanização do atendimento (<https://www.significados.com.br/bioetica/&grqid=xAFqlmQ-&hl=pt-PT>).



## **Conclusão**

De acordo o estudo e pesquisa realizado, cheguei a seguinte conclusão:

1. A enfermagem aplica os princípios de bioética no seu cotidiano quando respeita a individualidade do paciente, atende as necessidades de cada paciente direcionando o cuidado as suas necessidades, presta uma assistencia isenta de riscos e danos físicos ou morais, sempre quando informa a acção a ser executada ao sujeito, dando-lhe o direito de aceita-lá ou recusá-la.
2. A deontologia se refere ao conjunto de princípios de regras de conduta e os deveres inerente a uma determinada profissão, assim cada profissão está sujeito a uma deontologia propria a regular o exercício de sua profissão, é importante destacar que a deontologia analisa os deveres, isto é, aquilo que deve fazer ou evitar consoante lhe dita a sua consciencia.

## **Sugestões**

Reconheço que a bioética e a deontologia por sua vez é pouco utilizado por alguns técnicos de saúde, fazendo com que não haja melhoramento nas actividades e na humanização dos serviços prestados por eles para os utentes na unidade hospitalar. Mas como contribuição para o melhoramento desses mesmos técnicos de saúde, sugiro que eles participem em palestras, work showp e que leiam mas acerca da bioética e deontologia, para melhoramento dos seus serviços, e que as unidades hospitalares criem políticas que venha incentivar os técnicos de saúde a colocar em prática os princípios de bioética e deontologia, para com que assim eles possam trabalhar com espírito de humanismo.

## **Referência bibliográfica**

CAMARGO, M. Fundamentos de ética e profissional. Petrópolis: Vozes, 1999. P. 32

CANTO-SPERBER, Monique (org). Dicionário de ética e Filosofia Moral V. I e II São Paulo: Unisinos, 2003

CLOTET, Joaquim. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003

<https://pebrmed.com.br/deontologia-em-enfermagem-caminhos-possiveis-para-boas-praticas/amp>

<https://significados.com.br/deontologia/&grqid=SMPfYOx7&hl=pt-PT>

<https://www.significados.com.br/bioetica/&grqid=xAFqlmQ-&hl=pt-PT>

JUNGLES, José Roque. Bioética: Perspectivas e Desafios. São Leopoldo: UNISINOS, 1999

KIPPER, D. & CLOTET, J.: 104, “princípios da beneficência e não-maleficência”. In: Costa, S. I. F, V. & Oselka, G. (Orgs). Iniciação á bioética. Brasília, CFM: 37-51, 1998

PESSINI, L. & BARCHIFONTAINE; C.de P. de. Problemas atuais de bioética. São Paulo: Loyola, 1991

PRUDENTE, Mauro Godoy. Bioética: Conceitos Fundamentais. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2000